

Cartilha informativa COVID-19: por que monitorar os esgotos?

A iniciativa “Monitoramento do esgoto como ferramenta de vigilância sanitária para detecção precoce do Sars-Cov-2” acaba de lançar, nesta segunda-feira (X), uma cartilha informativa sobre a pesquisa multi-institucional que está utilizando amostras de esgoto sanitário para mapear a presença do novo coronavírus (Sars-CoV-2) em áreas específicas da Itaipu Binacional e em bairros de Foz do Iguaçu (PR).

O objetivo do material, que está disponibilizado nos formatos impresso e digital, é apresentar de maneira descomplicada e com linguagem acessível as ações desenvolvidas pelo projeto e sua importância para o acompanhamento da evolução da epidemia e antecipação em até duas semanas a curva da média móvel de casos a partir dos dados coletados pelos pesquisadores.

A versão digital do conteúdo já está disponível e você pode acessá-la aqui: pti.org.br/projetomonitoracovid19.



A cartilha é uma produção do Eixo Saneamento do NIT.IB com apoio da **Escola Internacional para Sustentabilidade (EIS)** e contou com revisão técnica de integrantes da Itaipu Binacional, por meio da Diretoria de Coordenação, da Universidade Federal do ABC (UFABC), Prefeitura de Foz do Iguaçu (PMFI), Parque Tecnológico Itaipu (PTI-BR), Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) e Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Devem complementar ainda a divulgação do material uma campanha nas redes sociais de algumas das instituições envolvidas, distribuição e fixação de cartazes em pontos estratégicos do município, além da sensibilização e divulgação interna para funcionários da Itaipu e do PTI-BR.

Qualquer pessoa pode fazer o download dos cartazes para impressão nos modelos A4 e A3, clicando nesse link.

Sobre a pesquisa

A rede de esgoto pode fornecer “pistas” para a tomada de decisão em relação à pandemia do coronavírus. Isso ocorre, pois, pessoas com a Covid-19 (sintomáticos e assintomáticos) podem eliminar o vírus nas fezes antes do aparecimento dos primeiros sintomas da doença; e após o desaparecimento dos sintomas, por até 40 dias, com carga viral reduzida.

O projeto “Monitoramento do esgoto como ferramenta de vigilância sanitária para detecção precoce do Sars-Cov-2”, coleta e analisa as amostras para avaliação de resultados. A partir dessas informações, é possível elaborar notas técnicas, gráficos e mapas de calor georreferenciados, sinalizando as regiões com maior e menor incidência do vírus e suas variantes. Os dados também permitem acompanhar a evolução da epidemia e antecipar em até duas semanas a curva da média móvel de casos. Outro resultado esperado é identificar em quais regiões da cidade a campanha de vacinação deve ser intensificada.



Técnicos do Núcleo de Inteligência Territorial (NIT.IB) integram a equipe de coleta de amostras em diferentes pontos do município, incluindo as Estações de Tratamento de Esgoto da Itaipu.

Todo o trabalho é baseado no conceito de “saúde única” (One Health), que defende uma visão integrada entre a saúde humana, a saúde animal e o meio ambiente para o planejamento e execução das políticas públicas.

A iniciativa está sendo desenvolvida pela Itaipu Binacional, por meio da Diretoria de Coordenação, em parceria com Universidade Federal do ABC (UFABC), Prefeitura de Foz do Iguaçu (PMFI), Parque Tecnológico Itaipu (PTI-BR), Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) e Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

Revisão #3

Criado 26 julho 2021 01:40:02 por Poliana Cristina Correa

Atualizado: 31 maio 2023 13:33:07 por Poliana Cristina Correa